

sympo = 1759686

SOBRE A OCORRÊNCIA DE UMA BACIA NEOCENOZÓICA EM CAJAMAR, SP

Lauro Kazumi Dehira (1); Eliane Aparecida Del Lama (2); Adalberto Aurélio Azevedo (3).

(1) IPT; (2) IGC-USP; (3) IPT.

Resumo: A cidade de Cajamar dista cerca de 35 km do centro da cidade de São Paulo, na porção NW da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Está situada sobre rochas metamórficas do Grupo São Roque (IPT, 1984), no bloco entre as falhas de Jundiuvira e Taxaquara, constituídas principalmente por filitos, quartzitos, rochas metacalcárias e metadolomíticas, rochas metabásicas, rochas calciossilicáticas. O contexto geomorfológico é o de uma região constituída por morros principalmente, e morrotes, com cotas que variam até 900 m, na denominada Serrania de São Roque (Almeida, 1964). Ela é cortada pelo ribeirão Lavrinhas, subafluente do rio Juqueri, que pertence à bacia do rio Tietê. O rio Lavrinhas tem direção de fluxo geral de WSW para ENE e depois inflete para SSE. A primeira direção é coincidente com a direção estrutural dos filitos e, a segunda direção, é ortogonal à anterior, desta forma cruzando a direção geral das estruturas. Nesta segunda situação, observam-se a formação de feições alveolares no relevo, provocado por soleiras constituídas pelas estruturas e litologias do embasamento, conformando alargamentos erosivos à montante das soleiras. Na cidade de Cajamar, no interior de uma dessas soleiras, foi observada em uma terraplenagem a ocorrência de sedimentos argilo-arenosos, arenosos e conglomeráticos, de cores variadas, com estruturação incipiente à estratificados, que foram representados em mapeamentos anteriores como depósitos coluvionares. Descrição de sondagens executadas para a avaliação do afundamento que aí ocorreu em 1986 (IPT, 1987) apontam espessuras que variam da ordem de 16 m até 46-50 m para esses depósitos detríticos, podendo eventualmente atingir mais de 70 m, devido à imprecisão de algumas descrições das sondagens. No município de Cajamar foram reconhecidas pelo menos mais duas ocorrências desse tipo de sedimento, o que pode subsidiar a análise da evolução cenozóica nesses terrenos, constituindo-se em depósitos correlativos de processos tectono-morfológicos cenozóicos. Depósitos como esses, assemelhados aos sedimentos da Bacia de São Paulo, são encontrados em diversas partes nas proximidades da cidade de São Paulo, desconectados desta bacia, porém bastante similares, e que no conjunto podem subsidiar o entendimento da evolução cenozóica do sudeste brasileiro. Acumulações similares podem ser exemplificadas, entre outras, como as que ocorrem no início da ligação da cidade de Cabreúva com a SP-300. Esses sedimentos situam-se no compartimento a norte da Falha de Jundiuvira, nas faldas da serra do Japi.

Palavras-chave: Cajamar; cenozóico; Bacia de São Paulo.

TURBIDITOS DE COMPOSIÇÃO HÍBRIDA: REGISTRO DO RETRABALHAMENTO DE PLATAFORMA CARBONÁTICA NO CRETÁCEO DA MARGEM LESTE BRASILEIRA

Fernando Farias Vesely (1); Saulo Ferreira Santos (2); Francisco de Assis Lima Martins (3); José Souto Oliveira Filho (4); Roberto Salvador Francisco D'Ávila (5).

(1) PETROBRAS; (2) PETROBRAS; (3) PETROBRAS; (4) PETROBRAS; (5) PETROBRAS.

Resumo: A sucessão neocretácica na porção sudeste da margem continental brasileira contém espessos intervalos arenosos confinados em baixos estruturais. A movimentação do sal aptiano causou fragmentação da sucessão sedimentar superposta, criando mini-bacias com espaço disponível para o acúmulo desses sedimentos. Arenitos do intervalo Cenomaniano-Santoniano amostrados em alguns poços revelaram reservatórios complexos de baixa porosidade e constituição híbrida (arcabouço com grãos siliciclásticos e carbonáticos). Visando definir o ambiente deposicional desses reservatórios, bem como possíveis impactos na diagênese e condições permoporosas, foi realizada análise estratigráfica utilizando dados litológicos (amostras de calha e plugues laterais), perfis convencionais e perfis de imagem resistiva. As sucessões arenosas estão dispostas em seqüências deposicionais com até 150 m de espessura, compostas predominantemente por arenitos grossos, porém com ocorrência de arenitos finos até conglomerados. Intraclastos argilosos ocorrem em abundância, sobretudo na base das camadas, atestando o caráter erosivo dos eventos. Os corpos são amalgamados, com pouca intercalação de estratos pelíticos e definem ciclos métricos a decamétricos com base abrupta e granodecrescência ascendente, sugerindo preenchimento de canais. Predominam fácies não-estratificadas (maciças ou com gradação), localmente com estratificações plano-paralelas e cruzadas de baixo ângulo. Fácies caóticas (diamictitos) e feições de escorregamento (dobras) ocorrem associadas aos arenitos, sendo indicativas de fluxos gravitacionais. Os arenitos são pobremente a moderadamente selecionados, com grãos subangulosos a angulosos. A composição detrítica mais comum é quartzo, feldspato, biotita e granada. Constituintes carbonáticos (oolitos, oncolitos, bioclastos e fragmentos líticos de grainstone oolítico/oncolítico) ocorrem em diferentes proporções. O conjunto de características observado, tais como (1) amalgamação de corpos com gradação normal e base erosiva; (2) marcas de carga na base de camadas; (3) fácies caóticas (feições de escorregamento e depósitos de fluxos de detritos); (4) ausência de estruturas produzidas por ondas e marés, aponta para uma sedimentação dominada por fluxos de densidade em águas relativamente profundas. A existência de oncolitos, oolitos e clastos de grainstone é evidência de erosão e/ou retrabalhamento de rochas e/ou depósitos carbonáticos de águas rasas (fácies de alta energia). Nesse aspecto, diferentes hipóteses podem ser consideradas: 1. Incisão subaérea de uma plataforma carbonática/mista mais antiga a montante; 2. retrabalhamento de uma plataforma carbonática/mista contemporânea, com incorporação de detritos carbonáticos em momentos de maior influxo terrígeno; 3. remoção de material de carbonatos soerguidos em altos estruturais intrabaciais adjacentes.

Palavras-chave: Arenitos híbridos; Fluxos gravitacionais; Reservatórios complexos.